

QUER VENDER O SEU
APARTAMENTO OU
MORADIA?

A Mérito Triunfo
é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO
MATOS**
☎ 910 705 225*

mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

**HERMÍNIA
MACHADO**
☎ 913 814 523*



Confiança é a nossa força!

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

BIMENSAL 7 AGOSTO 2025 EDIÇÃO 769

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“
Queremos
implementar uma
rede de câmaras
de videovigilância em
Santo Tirso



*Entrevista a Tiago
Matos, candidato do
CHEGA à Câmara de
Santo Tirso. Partido
quer eleger mais do que
vereador e conquistar
juntas de freguesias.*

PÁGINAS 4 E 5

Joaquim Faria
resolveu
problemas
do passado,
agora quer
pensar o futuro

PÁGINA 7

**Elenco de luxo
no cartaz do
Festival Cidnay**

PÁGINA 11

**Aves SAD ultima
plantel em
vésperas da
estreia na liga**

PÁGINA 16

**ENTRE MARGENS DE REGRESSO
ÀS BANCAS A 11 DE SETEMBRO.
VOTOS DE BOAS FÉRIAS**

**ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA**



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

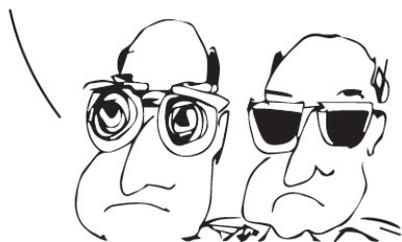
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

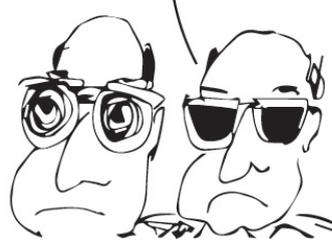
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

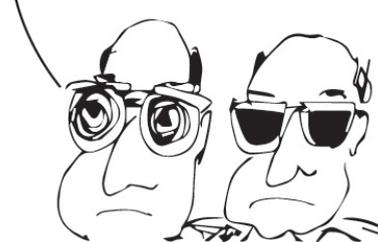
Viste o Trump? Disse que vai cortar os preços dos medicamentos na América. Mas não é 50, 80 nem 90 por cento: é mil ou mil e quinhentos por cento!!!



Alto! Calma aí! A matemática não deixa!!! Cortar cem por cento já é dar de borla! E isto são contas de escola primária...



Pois! É o fim do mundo, meu... Quem não sabe de contas, que contas prestará a quem o elegeu e a meio mundo que confiava na sabedoria da nação americana?



02

ENTRE MARGENS
7 AGOSTO 2025

Página 9 Vasco Costa representou Portugal nas Olimpíadas da Geografia na Tailândia

MARGINAL OPINIÃO



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Sentença de Salomão: “O que foi, tornará a ser”

HABITUAMO-NOS A VER NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA UMA DEMOCRACIA MODELO, MADURA E COM MECANISMOS DE AUTORREGULAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES. TAMBÉM ISSO CAMINHA PARA O CAOS.

Longe vão os tempos em que se podia acreditar que as Nações Unidas tinham alguma capacidade de intervenção para resolver conflitos entre nações vizinhas ou entre fações de um mesmo país. A boa intenção com que foi criada a ONU partia do pressuposto de que as nações aderentes poderiam manter a paz e a segurança internacionais, promover o respeito dos direitos humanos e fomentar a cooperação entre nações se estas cumprissem os princípios fundamentais da organização: a igualdade entre estados soberanos, a resolução pacífica de conflitos, a renúncia ao uso da força, a cooperação...

Desde que países poderosos se distanciaram destes princípios básicos, foi aberto caminho para acabar com a segurança a nível global. O uso da força, pela Rússia, contra a Ucrânia e o genocídio que o bloqueio da ajuda humanitária está a promover em Gaza, são amostra do mesmo desrespeito pela humanidade.

“O que foi tornará a ser, o que foi feito se fará novamente; não há nada de

novo debaixo do sol”, diz o Eclesiastes, livro do Antigo Testamento que terá sido escrito por Salomão, quase mil anos antes de Cristo. O caos está de regresso? Não é nada de novo. Mas temos que contar com uma diferença, que não é pequena: a capacidade de destruir (vidas, cidades, comunicações, ecossistemas, etc.) é hoje infinitamente grande. E é, também, enorme a evidência, em direto e em permanência, da emergência desse caos, consequência imediata da falta de respeito pelos direitos humanos. Porém, as evidências da fome em Gaza que vemos nas televisões e nos jornais não foram bastantes para obrigar Trump a retirar o apoio ao seu aliado opressor e a forçar a entrada de ajuda humanitária na região.

Habituo-nos a ver nos Estados Unidos da América uma democracia modelo, madura e com mecanismos de autorregulação das instituições. Também isso caminha para o caos. É notória a falta de racionalidade de algumas afirmações e decisões. Não são favoráveis as estatísticas, a mensagem não agrada? Afasta-se o mensageiro.

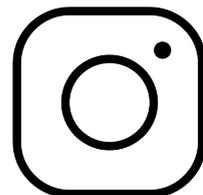
Como acreditar na capacidade deste regime para tomar decisões racionais na política internacional?

Com a Europa submissa na guerra das tarifas e obrigada a comprar material de defesa aos americanos, com a Rússia a passar da indiferença (relativamente às eventuais sanções) à ameaça de retaliação, como acabar a guerra na Ucrânia? Como resolver o problema da Palestina? Como terminar com os conflitos no Iémen, na Síria, no Sudão, em Mianmar, na Etiópia. Como combater a miséria e a fome no planeta?

Estados Unidos e Rússia estão muito mais próximos do que parece à primeira vista. Democracia? É para esquecer. Em ambos os lados, o séquito de predadores à volta dos autocratas aproveita a oportunidade para aumentar o seu poder e a sua riqueza à custa do caos global. E o mesmo se passa nos aliados de uma e da outra potência, como Israel comprova.

E, com a lendária paciência que se lhe reconhece, a China há-de aparecer a impor as regras do jogo, quando começar uma nova era.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO



AS CLASSES ABASTADAS ENCONTRAM NESTES CULTOS, A ALIBI PERFEITO PARA PODEREM CONTINUAR A ACUMULAR FORTUNAS SEM CONTESTAÇÃO.

O sindicato das almas como válvula de escape da Burguesia

O novo documentário de Petra Costa, *Apocalipse nos Trópicos*, explora, de forma brilhante, as relações entre o crescimento da Teologia da Prosperidade Evangélica e a política brasileira, nomeadamente no que concerne à Direita Política.

Embora o fenómeno religioso em questão esteja comumente associado à extrema-direita, este terá sido inaugurado por Ronald Reagan, nos EUA, numa comunhão entre os televangelistas em voga e a sua agenda neoliberal.

A lógica da associação torna-se óbvia após poucas palavras proferidas por um televangelista famoso na época de Reagan. Parafrazeando-o, Marx estaria equivocado ao explicar os problemas sociais com base nas classes sociais. Estes, ao invés, explicar-se-iam, pelo carácter pecaminoso dos indivíduos.

Ou seja, no lugar das divisões de classes entre capital e trabalho, ricos e pobres, a realidade deveria ser perspetivada através da divisão entre pecadores e virtuosos.

Esta divisão vai perfeitamente ao encontro da justificação neoliberal segundo a qual é o “mérito” que determina a posição social que cada um ocupa, pelo que as desigualdades sociais seriam justas.

A tese da meritocracia pode, contudo, revelar-se por vezes parca para explicar todos os infelizes. Como atribuir falta de

mérito à miséria de alguém que se mata a trabalhar? Como explicar a lotaria social, as sortes, e os azares? Como se justifica que um administrador de uma empresa possa ganhar 100 vezes mais do que um trabalhador médio, sem que nada indique que este último seja 100 vezes mais produtivo do que o primeiro?

Assim, as assimetrias de poder entre classes parecem dar uma resposta mais convincente para estes problemas do que o mérito. As classes mais abastadas, e os políticos que as representam, precisam então de um suplemento que resgate o argumento meritocrático das suas falhas de racionalidade evidente, e consigam que a sociedade aceite, em paz social, tamanhas desigualdades.

E nada melhor do que isso do que a religião. A teologia da prosperidade procura convencer as pessoas que vivem mal de que isso se deve, não necessariamente a falta de mérito produtivo, mas ao facto de viverem em pecado. É desmérito divino. Por conseguinte, estas não deveriam procurar um virar de página num sindicato, ou num governo de esquerda, mas sim na congregação mais próxima. O culto – qual ópio do povo – estiliza a força de trabalho, e afasta-a da luta de classes. Faz com que cada pessoa deixe de apontar o dedo à burguesia e passe a virar o dedo para si própria. A reivindicação coletiva passa a confissão e autossacrifício individual.

Deus recompensará mais tarde ou mais cedo, o sacrifício com prosperidade.

As classes abastadas encontram, assim, nestes cultos, a alibi perfeito para poderem continuar a acumular fortunas sem contestação.

Este fenómeno não influenciou, pelo menos até agora, a política europeia na mesma dimensão que o fez por todo o continente americano. No entanto, é bom lembrar que na última crise, a austeridade aplicada aos países da Europa foi justificada, em grande medida, como castigo pelos supostos vícios morais dos países do sul da Europa. Na altura Luís Montenegro era líder parlamentar do partido do governo que se arrogava de ser o “melhor aluno” na aplicação dessa receita.

Hoje, enquanto PM, socorre-se da mesma para introduzir uma reforma laboral que ameaça de forma contundente o direito dos trabalhadores.

A mensagem é que a proteção social induz as almas pecaminosas dos trabalhadores à preguiça. Para a ministra do trabalho, Maria do Rosário Ramalho, até há mães que usam a amamentação dos filhos como pretexto para terem o horário reduzido.

Que pelo menos a absurdidade do exemplo sirva para desmascarar a agenda que procuram promover, e os grupos que dela beneficiam.

Sempre foi a luta de classes!



MARIA ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA



NESTES TEMPOS DE NACIONALISMOS FEROCES, EU DEFENDO QUE, ANTES DE SER PORTUGUÊS, ESPANHOL, DINAMARQUÊS OU OUTRA COISA QUALQUER, SOMOS TODOS HUMANOS

PERSPECTIVAS 2025

Desequilíbrios

No último texto que escrevi para esta coluna, exprimi o desejo de ser espanhola, sem especificar a razão. Haverá, entre os que têm a gentileza de me ler, quem tenha entendido que me referia à singular e corajosa tomada de posição do chefe do governo de Espanha, na cimeira da Nato, face às exigências de Trump quanto ao financiamento dessa organização. Só isso.

Na verdade, nestes tempos de nacionalismos ferozes, eu defendo que, antes de ser português, espanhol, dinamarquês ou outra coisa qualquer, somos todos humanos, habitantes responsáveis pelo planeta que habitamos, todos.

Nestes tempos que vivemos, assistindo a qualquer noticiário da TV ou outro meio de comunicação, damos conta dos desequilíbrios que ocorrem neste “terceiro calhau a contar do sol”: calor extremo na Península Ibérica, na China, no Médio Oriente e alguns estados dos EUA, neve na Austrália, tempestades e chuvas torrenciais no Reino Unido e alguns estados dos EUA, guerras cruéis na Ucrânia e em Gaza, fortunas mirabolantes por todo o lado e povos que morrem de fome por todos esses lados...

Há uns anos, o Verão era a “silly season”, a época de notícias mais ou menos tontas, despreocupadas, nos meios de comunicação social. Hoje, em Portugal, são os incêndios que nos afligem, as novas leis que nos perturbam, a mudança do desenho político da nossa democracia, a necessidade de alguns de “endeusar” um líder e pegar em armas se isso lhe for favorável...

Oxalá a Ciência, o bom-senso e a humana e simples empatia, nos abrissem os olhos para a urgência de compreender a realidade e agir em função do bem comum!

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ENTREVISTA AUTÁRQUICAS 2025

“É inadmissível que um executivo faça uma pré-campanha com dinheiros que são nossos”



Tiago Matos, candidato do partido Chega à Câmara de Santo Tirso quer eleger mais do que um vereador e conquistar juntas de freguesia. Quer ver aposta forte em saneamento e traz para o debate a intenção de implementar sistema de videovigilância.

ENTREVISTA **PAULO R. SILVA**
E **CÁTIA VELOSO**

Depois de em maio deste ano, o partido Chega ter obtido praticamente 20% dos votos no concelho de Santo Tirso, a candidatura autárquica liderada por Tiago Matos não coloca a fasquia baixa. Quer eleger vereadores e ganhar juntas de freguesia, sim, no plural. Classifica como vergonhosa a forma como o executivo do PS tem gerido

o processo de revisão do PDM, afirma que há margem para descer os impostos municipais e traz para o debate questões relacionadas com a segurança, nomeadamente com a intenção de implementar sistema de videovigilância.

O Chega estreou-se em autárquicas em Santo Tirso há quatro anos, onde eleger um deputado à Assembleia Municipal e não esteve longe até de eleger um vereador. Com que expectativas é que parte para este sufrágio? Sente o partido mais consolidado no concelho?

As expectativas do no nosso grupo de trabalho, neste momento, e mediante os últimos resultados das legislativas, passam por eleger dois ou três vereadores para o executivo municipal e conquistar algumas juntas de freguesia. Somos a terceira força política no concelho, ficamos a apenas 8 pontos do PS e a 12 do PSD. Foi um resultado muito bom aqui em Santo Tirso.

Sente que, embora sejam eleições diferentes, pode haver alguma transposição de voto nas autárquicas?

Claramente. Os tirsenses, quando votaram no Chega, notou-se que foi um voto de protesto. Encontraram no Chega, um partido que fala aquilo que querem ouvir, defende aquilo que precisa ser defendido. Um partido que quer que o incumprimento por parte da autarquia seja colmatado com novas políticas.

Internamente, tal como aconteceu há 4 anos, foi anunciado o candidato à Câmara e a concelhia do Chega demitiu-se. Sente que isso afetou a preparação das autárquicas? Ou foi algo que aconteceu e que, entretanto, já foi resolvido? Efetivamente, a concelhia passada demitiu-se. Eu não vejo uma dificuldade, mas sim uma oportunidade. Houve aqui uma grande oportunidade de falar com novas pessoas, de trazer e captar novos ativos para dentro do partido, e a única dificuldade que temos é o tempo. Ou seja, quando a concelhia caiu, para mim, foi fora de tempo, o que nos dificultou um bocadinho a construção das listas e a nomeação dos candidatos. Mas, ultrapassado isso, estamos fortes, estamos com muita vontade de fazer uma boa campanha, e estamos com muita vontade de devolver Santo Tirso aos tirsenses.

Em 2021, o Chega apresentou listas à Assembleia Municipal, à

Câmara e à Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo. Este ano o âmbito será certamente alargado. O Chega pretende apresentar candidaturas a todas as Juntas de Freguesia do Conselho de Santo Tirso?

Essa era a minha vontade e a vontade do partido a nível nacional, mas não vai ser possível. Portanto, não vamos concorrer a seis Juntas de Freguesia. Apresentaremos candidatos em oito delas, que para nós são freguesias extremamente importantes para o concelho. E vamos com a força toda.

Como é que te avalia a gestão do executivo Municipal do Partido Socialista no mandato autárquico que agora chega ao fim?

Sinceramente não queria muito estar a falar sobre aquilo que o Executivo fez de mal, porque além daquilo que fez de mal, também tem coisas positivas.

Posso dar-vos dois pontos sucintos. O saneamento é uma regra de ouro para este mandato 2025-2029. Faltam cerca de 20% a 25% da mancha de saneamento em Santo Tirso. É algo que queremos mesmo resolver.

Depois, é a forma como se gere o dinheiro. O meu dinheiro, o vosso dinheiro, o dinheiro de todos os municípios. É inadmissível que um Executivo faça uma pré-campanha com dinheiros que são nossos, como levar os idosos à Quinta da Malafaia, como levar os idosos à Fátima, etc.

“

OS TIRSENSES ENCONTRARAM NO CHEGA, UM PARTIDO QUE FALA AQUILO QUE QUEREM OUVIR, DEFENDE AQUILO QUE PRECISA SER DEFENDIDO”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Os programas eleitorais ainda não são públicos, ainda estão a ser trabalhados. Quais é que são as prioridades que o Chega tem para apresentar aos tirsenses?

A nossa campanha é estruturada em três fortes eixos. O primeiro é a autoridade e segurança, porque temos que restaurar a autoridade no nosso município. Depois, a justiça fiscal e social, porque pagamos demasiados impostos, as empresas pagam demasiados impostos. Por último, o desenvolvimento económico e coesão social. Estes são os três eixos fortes do plano para estas autarquias.

No que toca à autoridade e segurança, como é que uma autarquia liderada pelo Chega teria outro tipo de intervenção no espaço público?

Dentro da autoridade e segurança, temos alguns pontos que queremos mudar. Queremos implementar uma rede de câmaras de videovigilância, não só no centro de Santo Tirso, mas também alargar essa rede de videovigilância a todas as juntas de freguesia. Queremos criar uma Brigada Municipal de Patrulhamento Ambiental, com vigilância em áreas florestais e ribeirinhas. Queremos fazer a contratação de mais elementos para os bombeiros voluntários com financiamento camarário. Faz falta. Queremos um plano de proteção concreto contra cheias e incêndios, com base em dados georreferenciados.

A questão fiscal, tem sido também um dos grandes temas em discussão na Assembleia Municipal. A Câmara liderada pelo PS implementou já para este ano uma significativa redução dos impostos, incluindo o IMI e a derrama. Sente que ainda se pode ir mais longe? Acho que sim. Nós temos feito algumas contas, baseado em relatórios apresentados pela autarquia, e achamos que é possível baixarmos ainda mais esses impostos.

Estamos a apontar no IRS para uma redução para 3,25%, por exemplo. Na derrama, a criação de vários escalões em que isentaremos empresas, por exemplo, até 10 funcionários. Isso é possível de fazer e é possível ir mais além, que não afete as contas da autarquia, mas que seja um motor de alavancagem para a economia.

O tema da habitação tem marcado o discurso político a nível nacional e Santo Tirso também não foge à regra. Perante a atuação da Câmara Municipal, como é que o Chega pretende solucionar este problema que se reflete em escassez e preços que não estão ao alcance da maior parte da população?

Em primeiro lugar, o Chega propõe-se a fazer um levantamento exaustivo de todos os edifícios devolutos que estão dentro do município. Identificar a quem é que pertencem esses edifícios e facilitar a construção de imóveis, por exemplo, através de crédito bonificado, a taxa de 0% de juros. É um incentivo que podemos dar aos proprietários desses imóveis, para que possam construir. E se não conseguirem construir, não tiverem formas como construir, para que os consigam pôr à venda por um preço de mercado, para que outras pessoas possam pegar esses edifícios e restaurá-los e criar mais fogos habitacionais.

Mas considera que o número de edifícios devolutos possa conseguir suprir uma boa parte do problema, ou é que é um contributo? É um contributo. Não vai suprir de forma alguma a 100%, mas andará pelos nossos cálculos, uns 20%.

O processo de revisão do PDM tem feito correr muita tinta nos últimos tempos. Daquilo que pôde acompanhar do processo, qual é a sua posição perante a forma como a autarquia o tem gerido?



QUEREMOS IMPLEMENTAR UMA REDE DE CÂMARAS DE VIDEOVIGILÂNCIA, NÃO SÓ NO CENTRO DE SANTO TIRSO, MAS TAMBÉM ALARGAR ESSA REDE DE VIDEOVIGILÂNCIA A TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA".

"TEMOS DE REQUALIFICAR O HOSPITAL E APROVEITAR PARA IMPLEMENTAR UMA FACULDADE, SEJA DE MEDICINA OU DE ENFERMAGEM".



A CAMINHO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025, AS ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO SÃO REALIZADAS NUMA PARCERIA ENTRE O JORNAL ENTRE MARGENS E O JORNAL DO AVE. AS CONVERSAS COM OS PROTAGONISTAS SÃO GRAVADAS NO ESTÚDIO DO JORNAL DO AVE E CONDUZIDAS PELOS JORNALISTAS PAULO RICARDO SILVA E CÁTIA VELOSO. O RESULTADO É DEPOIS PUBLICADO EM PAPEL, PRIMEIRO, NO ENTRE MARGENS E UNS DIAS MAIS TARDE TAMBÉM EM FORMATO VÍDEO E ÁUDIO. AS ENTREVISTAS COMPLETAS FICARÃO DISPONÍVEIS NAS REDES SOCIAIS DOS DOIS PERIÓDICOS, E ACESSÍVEIS EM FORMATO PODCAST NO SPOTIFY E APPLE PODCASTS.

Para mim é uma vergonha. É uma vergonha enorme. Querem passar 300 hectares para zona agrícola. Isto significa que pessoas que compraram esses terrenos, pessoas que compraram esse bocado de terra para poderem um dia entregar ao filho ou à filha para fazerem uma casa, para poderem construir, vão ficar sem essa possibilidade.

O nosso primeiro objetivo, quando estivermos no executivo, sinceramente, é parar esta norma do atual Presidente. É preciso ouvir os munícipes, é preciso ouvir as associações, para em conjunto chegarmos ao meio termo, uma decisão estruturada para que possa beneficiar e não prejudicar.

Relativamente à mobilidade, este foi um mandato onde houveram muitas alterações, até nos transportes públicos, algo que mexe muito com a vida das pessoas. Entraram em funcionamento a UNIR e Mobiave. Sente que a população ficou favorecida com estas novas empresas? Ou ainda há aqui espaço para melhorar?

Há espaço para melhorar. Uma das nossas propostas é a continuação do Metro até à Trofa, e depois Trofa-Santo Tirso. Esse é um dos meus grandes objetivos enquanto futuro presidente da Câmara. A nível dos transportes, acho que esta reestruturação foi, em parte, positiva. Também muito com o apoio do Ricardo Pereira, porque fez uma boa oposição. Acho que há mais para melhorar, nomeadamente as linhas até Guimarães.

O anúncio do Governo sobre a transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia deu origem a vários movimentos de contestação. Como é que o Chega se posiciona relativamente a este tema? É a favor ou é contra a transferência da gestão? O partido a nível nacional é a favor da transferência da gestão. Mas o Chega Santo Tirso é a favor de ir mais a fundo. Temos de requalificar o Hospital e aproveitar para implementar uma faculdade, seja de Medicina ou de Enfermagem. Em primeiro lugar para a fixação dos jovens no nosso concelho, e em segundo lugar porque Santo Tirso não tem nenhum polo universitário. Nós vemos essa transferência e os problemas que tem havido com o Hospital como uma oportunidade para fazer algo diferente.

A reabilitação do Cineteatro ou a construção de uma sala de espetáculos é também uma reivindicação antiga da população. Parece existir um consenso entre os partidos sobre a necessidade de colmatar esta lacuna. Partilha dessa opinião? Em que modelo?

Inserir o Cineteatro na Rede Nacional da Cultura, fazer uma reestruturação sólida daquele edifício. Temos só as paredes exteriores ao alto. Há vários projetos já pensados, por que não aproveitar um deles e apoiar essa construção, porque efetivamente precisamos de uma sala de espetáculos, um cinema, uma sala para concertos. O Chega dará todo o apoio à requalificação do Cineteatro.

Se tomasse posse hoje, amanhã ao chegar à Câmara Municipal, o que é que faria? Quais seriam os primeiros passos a dar?

Tentaria conhecer todo o executivo, todos os funcionários camarários. Esse era o meu objetivo principal. Falar com eles, vir com eles, ouvir as suas dores, ouvir as suas ideias. E, de certa forma, começar a trabalhar com eles por baixo, ou seja, sentarmo-nos ao mesmo nível. Aqui não há ninguém superior, ninguém inferior. Trabalharmos todos para o mesmo, com o mesmo objetivo. E esse é o meu grande objetivo.

Mas teria algum assunto em que pegaria se se sentasse na cadeira da Presidência?

Contas. Esse era o meu primeiro dossier. Estudar as contas destes últimos quatro anos para, efetivamente, poder dizer aos tirsenses o que é que foi feito e, com aquilo que foi feito, o que é que podem contar. Temos de avaliar tudo, ver conforme está a autarquia para poder depois fazer essa escolha. Uma espécie de auditoria profunda mesmo.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Proposta para o futuro

No momento em que escrevo este artigo ainda não é do conhecimento público a lista dos eleitos internamente para a CM e para a AM na Comissão Política Concelhia do PS que foi tomada, salvo situação imprevisível, na noite da passada terça-feira, dia 5 de agosto. Era com alguma expectativa que os resultados se aguardavam e, no momento, porque a decisão está tomada, não vale a pena tecer considerações pontuais que poderão ser feitas posteriormente. É certo que vão ocorrer alterações nas listas e delas se poderão fazer leituras políticas e territoriais, nomeadamente quando tanto se fala de descentralização e representatividade eleitoral.

Uma coisa é certa, o cabeça de lista no caso da Câmara Municipal é fundamental para os resultados eleitorais, mas as equipas são essenciais para o reconhecimento público das mesmas e as opções tomadas são fundamentais, sendo que esta regra serve para qualquer partido e/ou listas independentes. Por isso mesmo se aguardam também as propostas dos outros partidos, nomeadamente a coligação PSD/IL que também tem o segredo guardado a sete chaves.

Entretanto a pré-campanha tem decorrido com alguns partidos a apresentar os seus candidatos às Assembleias de Freguesia com ou sem novidades e com mais ou menos participação também tendo em conta os dias e horas (!) a que são apresentadas. Também já estão anunciadas algumas candidaturas independentes nomeadamente a do Dr. Henrique Pinheiro Machado à vila de Negrelos e de Carlos Monteiro à UF de Carreira/Refojos, dois ex-presidentes de Junta que resolveram candidatar-se.

Também Manuel Ribeiro, ex-presidente da Junta de Água Longa, então eleito pelo PS, decidiu agora candidatar-se pelo PSD/IL!

Do terceiro partido mais votado nas últimas eleições legislativas, o Chega, sabe-se que irá apresentar listas, mas desconhecem-se os nomes oficiais e nenhum candidato ainda se apresentou.

Do CDS sabe-se que vai concorrer em listas próprias à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal desconhecendo-se as listas.

Quanto à pré-campanha tem aumentado de intensidade nas últimas semanas com a apresentação dos candidatos e já se percebem algumas disputas nomeadamente em Vila das Aves, UF Lamelas/Guimarei, Reguenga, etc. Ainda não ocorreram as apresentações do PS (prevista para 15 de Agosto) e PSD/IL (prevista para 6 de Setembro) à UF Santo Tirso/S. Cristina do Couto/S. Miguel do Couto/Burgães, embora o candidato da CDU, José Magalhães já tenha feito a sua apresentação no emblemático Parque do Ribeiro do Matadouro. Setembro será também um mês muito importante de pré-campanha já que as eleições só vão decorrer a 12 de Outubro.

Tópicos importantes de nível municipal e intermunicipal para análise e discussão em campanha penso que serão, entre outros: 1) Habitação e habitação pública (c/ PRR); 2) Hospital Público; 3) Revisão do PDM; 4) Escola Agrícola; 5) Recuperação do Cine-Teatro de Santo Tirso; 6) Parque Urbano de Vila das Aves (Tojela); 7) Duplicação das variantes a Santo Tirso (EN 105 e EN 104); 8) Variante à EN 105 entre Santo Tirso e Água Longa (A41 - CREP); 9) Nova ponte entre Rebordões (EN 105) e Vila das Aves (Cens); 10) Via Estruturante Municipal, em alternativa à EN 105, entre Santo Tirso e Vilarinho (consta do PDM de 2011); 11) Parque Ambiental Metropolitano no Monte de N. Sra. da Assunção.

Para concluir desejava reafirmar, como escrevi anteriormente, que não há transposição automática de resultados de legislativas para autárquicas e que o fundamental é que a abstenção diminua em nome de uma maior legitimidade política para os eleitos. Democracia não se faz com abstenção



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



O CABEÇA DE LISTA NO CASO DA CÂMARA MUNICIPAL É FUNDAMENTAL PARA OS RESULTADOS ELEITORAIS, MAS AS EQUIPAS SÃO ESSENCIAIS PARA O RECONHECIMENTO PÚBLICO DAS MESMAS

O mercado é quem mais ordena (o preço da habitação)

Portugal atravessa uma crise habitacional de grandes proporções. Embora o fenómeno se manifeste de forma mais visível nos grandes centros urbanos, os seus efeitos propagam-se em múltiplas direções, atingindo também territórios de menor dimensão, como é o caso do concelho de Santo Tirso. Num concelho que nem sequer goza do privilégio geográfico de estar “à beira-mar plantado”, a inflação dos preços da habitação tem assumido contornos surreais.

Uma população marcada pelo devastador colapso da indústria têxtil - que lançou inúmeras pessoas no desemprego - vê-se agora sujeita a uma nova calamidade: a crise habitacional. É como se os infortúnios do passado fossem insuficientes e o destino insistisse em impor-lhe um novo fardo, revestido das pretensas “leis” do mercado. A crescente escassez de habitação acessível no concelho manifesta-se na subida dos preços de arrendamento, na redução da oferta disponível, na especulação em torno de imóveis devolutos e na construção orientada para públicos com maior capacidade financeira. Esta realidade tem afetado de forma mais acentuada jovens adultos, trabalhadores com vínculos precários e/ou rendimentos baixos, idosos com reformas reduzidas e famílias monoparentais. Esta lógica mercantil da habitação - enquanto bem de investimento e não como bem social - tem acentuado desigualdades sociais, contribuindo para fenómenos de exclusão social e para o enfraquecimento dos laços de pertença à comunidade local. O que está em causa não é apenas a acessibilidade económica à habitação, mas a própria possibilidade de construir projetos de vida enraizados no nosso concelho.

Com a aproximação das eleições autárquicas, eis que a crise da habitação - até aqui relegada para as notas de rodapé da governação - ascende ao estatuto de prioridade absoluta. Já é conhecida a posição de alguns partidos políticos. O candidato do PS, atual presidente da Câmara, agita com a criação de um pelouro da habitação como bandeira programática. Seria uma louvável medida, caso não servisse, antes, para encobrir anos de olímpica indiferença perante o agravamento do problema. Por seu turno, o candidato da coligação “Juntos por Santo Tirso” (PSD - IL) surpreende com um elenco de propostas que revelam algum contacto com a realidade. Louve-se o esforço - não é todos os dias que se vislumbra pensamento estruturado no maior líder da oposição. Já o candidato da CDU, embora exímio na arte de assinalar as misérias alheias (PS e PSD, claro está), parece crer que a mera denúncia dos problemas habitacionais constitui, por si só, política habitacional. O diagnóstico é irrepreensível; o prognóstico, contudo, ficou aquém do desejável. Mais consistente revela-se o candidato do Bloco de Esquerda, que não se limita à enumeração retórica dos problemas, mas avança com propostas concretas, exequíveis e ancoradas na realidade local. Parece tratar-se da força política que mais lucidamente delineou aquela que deverá ser a orientação estratégica do executivo camarário perante a crise habitacional.

Urge, pois, repensar a política habitacional de forma estruturada, articulando mecanismos de regulação do mercado e de políticas públicas equitativas. Isso implica: a criação de parques públicos de habitação acessível; o controlo de rendas; a penalização da manutenção de imóveis devolutos; o apoio a modelos cooperativos e comunitários de habitação. E isso não se faz sem um combate político à ideologia dominante que naturaliza a mercantilização de tudo - inclusive do direito a existir com dignidade no lugar onde se vive.



HELENA ANTUNES
SOCIÓLOGA



UMA POPULAÇÃO MARCADA PELO DEVASTADOR COLAPSO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, VÊ-SE AGORA SUJEITA A UMA NOVA CALAMIDADE: A CRISE HABITACIONAL. É COMO SE OS INFORTÚNIOS DO PASSADO FOSSEM INSUFICIENTES E O DESTINO INSISTISSE EM IMPOR-LHE UM NOVO FARDO."

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

Joaquim Faria resolveu problemas do passado, agora quer pensar o futuro

Candidato do PS apresenta recandidatura baseada na resolução de problemas de longa data em Vila das Aves, prometendo um novo mandato a olhar para o futuro a médio prazo. Segunda fase da rua Silva Araújo e Nossa Senhora da Conceição são apostas que se seguem.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Na política não há acasos. Muito menos numa apresentação de candidatura a caminho das eleições autárquicas. Daí que o simbolismo de Joaquim Faria dar o tiro de partida para a campanha do Partido Socialista nas freguesias ao frente ao antigo AIVA, em Vila das Aves, não tenha passado despercebido.

Há oito anos, aquando da sua primeira eleição, a reabertura do infantário estava plasmada em cartazes espalhados por toda a freguesia. Agora, na altura em que se recandidata para um terceiro mandato, o presidente da junta revela que “a obra está concluída”, finalmente, mas “ainda não há data prevista” para o início da atividade.

Num discurso onde focou a ideia de “obra feita” ao longo dos últimos oito anos, Joaquim Faria recuou a 2016 para recordar as razões para que a vila tenha ficado sem este serviço social. Lembra as reuniões com a segurança social e com o executivo da junta de então, a quem apresentou uma solução para o AIVA. “Infelizmente, preferiram que o equipamento fechasse”, lamentou.

Uma decisão que, segundo o autarca avense, complicou todo o processo de reabertura. Protocolos assinados, projetos aprovados, financiamento garantido que, devido à inflação mais do que duplicou, ascendendo já aos 600 mil euros. “Foi um processo longo, complicado e cheio de surpresas, mas não estamos aqui para contar histórias tristes”.

O infantário pode ainda não ter data para reabrir, mas para Joaquim Faria é apenas mais um exemplo do legado de um mandato onde resolveu vários problemas com longa história um pouco por toda a freguesia. A começar pelo Verdeal, passando

pelos 25 ruas em terra reabilitadas, pelos passeios da Barca, pelo muro e a expansão do cemitério, por ruas como a D. Afonso Henriques e a Luís Gonzaga Mendes de Carvalho.

“Certamente já ninguém se recorda de como era chegar à escola secundária e ao ciclo”, questiona retoricamente o candidato socialista, antes de dar a resposta. “Alguns, como não lhes interessa, não se vão recordar. Só se lembram quando é problema”.

Se alguma vez referir o nome do adversário, Joaquim Faria venceu o facto de se viver uma nova era da política, longe das guerrilhas do passado. Agora, sublinha, a relação entre Câmara e junta de freguesia é baseado num diálogo construtivo e de confiança mútua que tem “dados frutos” evidentes.

Desde 2018, ano que Alberto Costa assumiu a presidência da Câmara de Santo Tirso, as transferências de capital para Vila das Aves passaram de 40 mil euros para 450 mil euros, em 2025. “Nunca, em pelo menos 25 anos, houve tanto investimento em Vila das Aves. Mas pelos vistos não chega. É pouco. Presidente, quero mais”, atirou o Faria, em tom jocoso.

Para os próximos quatro anos, o candidato avança com um conjunto de prioridades em linha com aquilo que já se encontra no terreno, nomeadamente no processo de reabilitação urbana do centro da vila, a começar pela rua Nossa Senhora da Conceição, rua Senhora de Fátima, Rua Infante D. Henrique, rua António Abreu Machado e do Largo da Mariana.

A juntar a estas intervenções na rede viária, Joaquim Faria adianta que faz parte do compromisso de Alberto Costa terminar “de uma vez por todas” com a falta de ligação ao saneamento na freguesia, citando ainda a intenção de criar um parque

aquático no Amieiro Galego e reafirmando a vontade de requalificar o mercado de Vila das Aves, cujo projeto está pronto e deverá arrancar ainda este ano.

“Finalmente temos projetos para executar a curto e a longo prazo”, rematou. “E assim deixaremos de ouvir a música do costume, por parte dos mesmos de sempre: aqui a Câmara não faz, a Câmara não quer saber de Vila das Aves, a culpa é da Câmara”.

ALBERTO COSTA CONFIANTE QUE JOAQUIM FARIA VAI FECHAR CICLO DE 12 ANOS

Apelidado por Adílio Pinheiro como o “Aurélio Pereira da política”, por ter sido o responsável pela escolha de Joaquim Faria como candidato em 2017, Alberto Costa sacode a pressão relativa ao um sufrágio que, em Vila das Aves, se prevê combativo. Para o autarca e recandidato pelo PS à Câmara de Santo Tirso, “não há nada” que o leve a pensar que, depois de oito anos “brilhantes”, não haveria de completar o ciclo de doze à frente da junta de freguesia de Vila das Aves.

O caso argumentado pelo edil tirsense é simples: “se em 2017, sem obra, ganhou, expliquem-me lá porque razão, com obra de oito anos, não vai ganhar as próximas eleições”.

Contra as ilusões vendidas pelo “outro lado”, e do “surto amnésico” que se propaga de 4 em 4 anos, Alberto Costa responde com a enu-

meração de um conjunto de obras estruturantes e fundamentais que foram concluídas e/ou iniciadas durante o mandato que agora chega ao fim, totalizando cerca de 8 milhões de euros. Às obras já no terreno na rua João Bento Padilha, av. 4 de Abril de 1955, espaço público em Ringe, junta-lhe aquelas que se encontram em fase de projeto, nomeadamente a beneficiação das Habitações Municipais da Barca (791 mil euros) a ligação pedonal entre o Verdeal e a Rabada (2,5 milhões de euros).

“Não são obras megalómanas. São investimentos de proximidade que resolvem problemas concretos da vida das pessoas”, garante, criticando aqueles que acham que é com “guerra” que se conseguem as coisas. “Não é assim na vida nem no serviço público. É a conversar, é a dialogar. É assim que se conseguem as coisas”.

Fruto desse diálogo, Alberto Costa adianta que as próximas obras a avançar no âmbito do plano de reabilitação urbana de Vila das Aves serão a segunda fase da rua Silva Araújo e a rua de Nossa Senhora da Conceição. Deixou, contudo, para o fim o dossier do Cine Aves.

Em resposta à manobra “pouca séria” do PSD, que recebeu simbolicamente as chaves do espaço, o atual presidente da Câmara volta a sublinhar que está em “negociações diretas para adquirir o imóvel”. A situação “complexa”, admite, “não se resolve com um truque de magia”.

“Temos uma proposta que foi aceite pela família e agora estamos em contacto com a massa insolvente para ver se verdadeiramente resolvemos o problema e conseguimos devolver o Cine Aves à freguesia”, explicou.

Se as apresentações derem o mote para o que aí vem, Até 12 de outubro, em Vila das Aves, a campanha promete fazer-se de ao ritmo de parada e resposta entre os principais protagonistas.



“NUNCA, EM PELO MENOS 25 ANOS, HOUE TANTO INVESTIMENTO EM VILA DAS AVES. MAS PELOS VISTOS NÃO CHEGA. É POUCO. PRESIDENTE, QUERO MAIS”.

JOAQUIM FARIA, CANDIDATO DO PS À JUNTA DE VILA DAS AVES



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



Belmiro Ferreira é o candidato do Chega a Vila das Aves

Empresário de 66 anos quer “tornar mais convidativo e agradável viver em Vila das Aves”. Partido revela candidatos a oito das catorze freguesias do concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

O partido Chega vai estreiar-se em eleições autárquicas na freguesia de Vila das Aves. Depois de se apresentar pela primeira vez com listas à Câmara e Assembleia Municipal, o partido avança agora com candidaturas a oito das catorze freguesias do concelho de Santo Tirso.

Para Vila das Aves o Chega escolheu Belmiro Ferreira, empresário aposentado, 66 anos, homem cujo “querer muito forte” lhe permitirá realizar mudanças estruturais para que seja mais convidativo e agradável viver” na freguesia. O partido define-o enquanto figura “afável e empenhada na resolução de problemas,

em prol de uma boa convivência na comunidade”.

Residente em Vila das Aves desde 1990, pai de dois filhos e avô de quatro netos, Belmiro Ferreira desenvolveu a sua carreira ligada à indústria, da empresa industrial das Hortas, em Negrelos, à fiação de Covas, cujo encerramento o lançou como empresário.

Politicamente, sempre foi simpaticizante do PSD defendendo os ideais do partido até 2020, altura em que passou a ser apoiante do Chega e, posteriormente, militante do partido.

CANDIDATOS A 8 DAS 14 FREGUESIAS

A par de Belmiro Ferreira, e tal como Tiago Matos revela na entrevista publicada nesta edição, o Chega vai apresentar candidatos a oito das catorze assembleias de freguesia do concelho de Santo Tirso.

De acordo com o site da candidatura autárquica, o partido vai apostar em Francisco Pereira para Vila Nova do Campo; José Miguel Cunha em Vilarinho; Mauro Coelho em Roriz; Nuno Ferreira na UF de Santo Tirso; António Parchão em Monte Córdova; António Barbosa no Além-Rio e Ricardo Sousa em Água Longa.

A acompanhar Tiago Matos, o partido Chega terá Carlos Sousa para a Assembleia Municipal.

José Machado é o candidato da CDU à junta de Vila das Aves

Técnico administrativo de 27 anos encabeça listas da coligação PCP/PEV à Assembleia de Freguesia de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho das autárquicas marcadas para 12 de outubro, a CDU revelou José Machado como cabeça de lista da coligação que junta o PCP ao Partido Ecologista Os Verdes para a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves.

Descrito como “cem por cento avense”, o candidato de 27 anos de idade, técnico administrativo é novidade enquanto candidato a um órgão autárquico, reafirmando a aposta da CDU no rejuvenescimento dos seus quadros a nível local.

“Fiel às suas convicções, acredita na luta de classes e na construção de uma sociedade mais solidária e consciente”, realça o partido, em nota de imprensa. “Apresenta-se como candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves, com o objetivo de dar voz aos que raramente são ouvidos e lutar por um futuro mais digno para todos”.

Licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas, José Machado também frequentou o Mestrado em Ciências da Cultura na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, tendo desenvolvido uma postura ativa e participativa na vida académica ao ter integrado o Núcleo de Estudantes de Línguas.

A nível local, o candidato foi atleta de formação, com passagens pelo AMCH Ringe e pelo Clube Desportivo das Aves, onde desenvolveu o gosto pelo espírito competitivo, pelo trabalho em equipa e pelos valores do desporto.

BRUNO MARTINS PARA RORIZ E CRISTINA FERREIRA EM MONTE CÓRDOVA

A campanha da CDU segue a divulgação dos candidatos às restantes

freguesias do concelho. Depois de anunciar José Magalhães, Filipa Peixoto e Jorge Castro, a coligação PCP/PEV revelou publicamente que vai manter Bruno Martins como candidato à junta de freguesia de Roriz. O eleito pela CDU na assembleia de freguesia há quatro anos, partirá certamente com o objetivo de repetir a eleição das autárquicas passadas.

Também repetente enquanto candidato, Emanuel Machado é a escolha da CDU para Rebordões, depois de já se ter assumido como cabeça de lista em 2021. É, no entanto, em Monte Córdova que a CDU apresenta uma novidade. Cristina Ferreira, 34 anos, é atualmente técnica administrativa no Grupo Trofa Saúde depois de se ter dedicado à Associação de Solidariedade Humanitária de Monte de Córdova.

Com estes nomes já divulgados, a CDU apresentou já seis dos nomes que vão encabeçar as listas da coligação nas freguesias nas autárquicas agendadas para 12 de outubro.

NAS IMAGENS, JOSÉ MACHADO, BRUNO MARTINS E CRISTINA FERREIRA, RESPECTIVAMENTE CABEÇAS DE LISTA DA CDU ÀS JUNTAS DE VILA DAS AVES, RORIZ E MONTE CÓRDOVA



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Bombeiros de Vila das Aves cedem ambulância para Moçambique

Veículo de socorro foi enviado para Chibuto no âmbito do projeto de voluntariado “Missão Amares”, criado pelo professor Bernardino Silva, natural de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de fazer chegar ambulâncias ao Tarrafal, Cabo Verde, os bombeiros voluntários de Vila das Aves abraçaram mais um projeto solidário. Desta feita cederam e enviaram uma ambulância de socorro para Moçambique, mais precisamente para o concelho de Chibuto no âmbito de um projeto de voluntariado fomentado por um professor natural de Vila das Aves.

A “Missão Amares” foi criada por Bernardino Silva, docente averse a lecionar na Escola Secundária de Amares que tem como objetivo de desenvolver atividades de voluntariado com foco na ajuda à comunidade de Moçambique.

Com várias iniciativas solidárias ao longo dos anos, a missão deste ano tem como prioridade a saúde materna, face às lacunas evidenciadas no território no âmbito da resposta ma-

terna das instituições locais.

A ambulância enviada pelos bombeiros de Vila das Aves permite a realização de partos, podendo fixar-se durante vários dias numa localidade do vasto território e prestar assistência à população na tentativa de diminuir a elevada taxa de mortalidade infantil provocada pela precariedade dos nascimentos.

Citado em declarações ao jornal “O Amarense”, Bernardino Silva explica que Chibuto é um “município muito grande, com um hospital rural deficitário e uma maternidade com pouca capacidade”. Daí que o sonho passe por pela construção de uma nova maternidade. Por enquanto, esta ambulância vai melhorar o acesso à saúde materna até porque entre a comitiva que vai estar em Moçambique durante 23 dias se encontra uma enfermeira que assim vai poder demonstrar as capacidades do veículo e formar os profissionais locais.



Vasco Costa representou Portugal nas Olimpíadas da Geografia na Tailândia

Comitiva nacional trouxe na bagagem medalha de ouro por aluna dos Açores e excelentes resultados coletivos na apresentação de posters.

TEXTO PAULO R. SILVA

O averse Vasco Costa é um dos quatro alunos de escolas nacionais que se deslocaram à Tailândia integrados na comitiva portuguesa que disputou as olimpíadas da geografia, numa prova que decorreu entre 26 de julho e 4 de agosto, na capital Bangucoque.

De acordo com a informação revelada pela associação de professores de geografia, a competição “reúne jovens de todo o mundo e desafia os participantes com provas exigentes de análise espacial, leitura de mapas, trabalho de campo e argumentação científica — tudo em inglês técnico”.

Vasco Costa, em representação da Escola Secundária D. Afonso Henriques foi acompanhado na equipa portuguesa, apurada entre centenas de candidatos, por Ana Beatriz Pereira (Escola Secundária Vitorino Nemésio, Açores); Enzo Beninatto (St.

Peter’s School, Palmela) e Rodrigo Almeida (Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Aveiro). Na viagem foram também as docentes Ana Cristina Câmara e Ana Margarida Marques, responsáveis pela organização nacional da competição.

Ora, a participação portuguesa em território tailandês culminou com resultados de excelência. Ana Beatriz Pereira conquistou uma Medalha de Ouro, elevando bem alto o nome de Portugal no panorama internacional da geografia escolar, concretizando “um feito notável que reconhece o seu empenho, conhecimento e paixão pela disciplina”.

Também a apresentação nacional na prova de posters mereceu grande destaque na competição, terminando no top 3 na votação de popularidade entre os participantes e no top 10 na avaliação do júri internacional.

Para a associação de professores de geografia estes resultados “refletem o talento dos nossos jovens, o rigor do ensino da Geografia em Portugal e o trabalho exemplar das escolas e professores que os acompanham”.



[ESTES RESULTADOS] REFLETEM O TALENTO DOS NOSSOS JOVENS, O RIGOR DO ENSINO DA GEOGRAFIA EM PORTUGAL E O TRABALHO EXEMPLAR DAS ESCOLAS E PROFESSORES

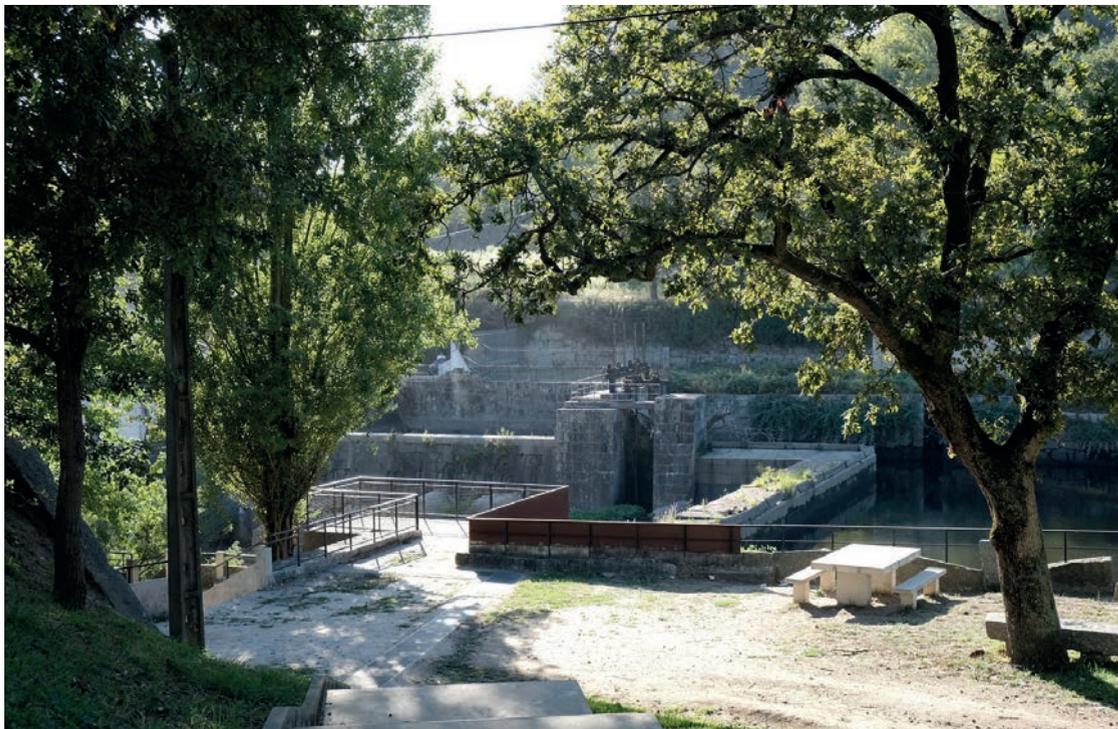
ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Festival “À Margem” estreia-se em Vila das Aves com cartaz eclético

Iniciativa decorre a 6 de setembro, no Amieiro Galego, com destaque para os concertos de Astrodome, Yakuza, Júpiter, Caio, Rompante, Proflow & Madnixa e Gonkallo.

TEXTO PAULO R. SILVA

A semente foi plantada em novembro do ano passado. Em julho, o IAI Coletivo avançou publica e decisivamente para a concretização de um festival que agrega debaixo do mesmo guarda-chuva arte, música e



A EDIÇÃO DE ESTREIA DO CERTAME AVENSE APOSTA NUMA COLEÇÃO DE TALENTO ECLÉTICO COM CRÉDITOS FIRMADOS NOS CIRCUITOS INDEPENDENTES

arquitetura. Agora, com data e local fixados, 6 de setembro, no Amieiro Galego, o festival “À Margem” divulga o cartaz musical para um evento que se quer afirmar culturalmente.

A edição de estreia do certame avense aposta numa coleção de talento eclético com créditos firmados nos circuitos independentes e um público fiel em seu torno. Assim, por Vila das Aves, no primeiro sábado de setembro, serão protagonistas os psicadélicos Astrodome, o “comboio de alta velocidade movimentado a jazz” dos Yakuza, o disco funk tuga dos Jupiter, a sensibilidade emocional de Caio, as batidas de Rompante, o hip-hop de Proflow & Madnixa e o “emo rock malcriado” de Gonkallo.

Como explicou Carlos Ferreira, elemento do coletivo responsável pela organização do festival, se neste “ano zero” tudo vai girar em torno da música, explorando a “sinergia” do espaço, a promessa de um cartaz eclético que consiga “captar as pessoas e trazer influências novas” fica assim concretizada.

O recinto será montado no espaço verde do parque do Amieiro Galego. O estacionamento vai ser localizado na antiga fábrica contígua ao parque.

As pulseiras para entrada no recinto do festival terão o custo de 5 euros, sendo que o pack coletivo com cinco pulseiras terá o custo de 20 euros. Podem ser adquiridas no atelier do IAI Coletivo, Lust, Associação de Adeptos do Aves, Ah Coisas, Bencatoma, Dona Tostada e nas lojas do Jorge Oculista em Vila das Aves, Santo Tirso e Riba de Ave.

Geão recebe sessões de “Cinema Fora do Sítio”

Programação de verão leva sessões de cinema gratuitas ao parque de Geão, todas as quintas-feiras do mês de agosto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Cinema de verão. Ao ar livre. Gratuito. O Parque Urbano de Geão volta a acolher, em agosto, a iniciativa “Cinema Fora do Sítio”, organizada pela Câmara de Santo Tirso em parceria com a Fundação Inatel que decorre todas as quintas-feiras do mês de agosto, sempre às 21h30.

O pontapé de saída acontece no dia 7 de agosto com o filme “Ainda Estou Aqui”, sucesso crítico e de bilheteira com assinatura do realizador Walter Salles. Este retrato da ditadura militar brasileira valeu a Fernanda Torres a nomeação ao Óscar de Melhor Atriz Principal e o triunfo na categoria de Melhor Filme Internacional para a Academia.

Na quinta-feira seguinte, 14 de agosto, será exibido “Paddington na Amazônia”, uma divertida comédia de aventura que acompanha o urso Paddington numa nova viagem cheia de peripécias pela América do Sul.

Já no dia 21 de agosto, a sessão apresenta “Bridget Jones: Louca por Ele”, uma comédia romântica que traz de volta a icónica Bridget, agora a enfrentar novas reviravoltas na sua vida amorosa. A programação termina a 28 de agosto com “Um Dia Para Esquecer”, uma comédia romântica sobre encontros e desencontros inesperados.

Regressando para uma terceira edição em Santo Tirso, o “Cinema Fora do Sítio” tem entrada gratuita.



Duas noites de humor no Parque para animar o verão

Iniciativa “Parque a Rir” decorre a 8 e 9 de agosto e conta com a presença de oito humoristas com grande nome na praça nacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

Naquela que já se tornou numa tradição de verão, o Parque Urbano Sara Moreira vai voltar a encher-se de gargalhadas durante duas noites, já este fim de semana. Nos dias 8 e 9 de agosto, oito humoristas com grande nome na praça nacional sobem ao palco do anfiteatro no parque, sempre a partir das 21h45.

A primeira noite, sexta-feira, dia 8, vai contar, a partir das 21h45, com

as atuações de Joel Ricardo Santos, Jorge Serafim e do bem conhecido duo Quim Roscas & Zeca Estacionário (João Paulo Rodrigues e Pedro Alves). Já o sábado, 9 de agosto, o humor continua com João Seabra, Miguel 7 Estacas, Sor Miguel & Bicalho, e novamente com Joel Ricardo Santos, que repete presença no festival.

O Parque a Rir é promovido pelo Café do Rio, com o apoio do Município de Santo Tirso. A iniciativa tem entrada gratuita.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Mundo Secreto & Sam The Kid são protagonistas da Festa da Juventude

Iniciativa decorre no Parque Urbano Sara Moreira nos dias 8 e 9 de agosto, com entrada livre.

TEXTO PAULO R. SILVA

Santo Tirso terá, este fim de semana, uma programação especialmente pensada para os espicaçar o interesse dos jovens do concelho e arredores. Nos dias 8 e 9 de agosto, a Câmara Municipal promove mais uma edição da “Festa da Juventude” com dois dias repletos de música e diversão pela noite dentro, no Parque Urbano Sara Moreira.

A programação da Festa da Juventude arranca esta sexta-feira, dia 8 de agosto, pelas 21 horas, com a atuação dos DJs Los Bravos e DJ Pette. À meia-noite, sobe ao palco a Escola Clube de Rock, seguida, à 01h15, pelo DJ Fifty, que irá garantir a animação até às 03h da madrugada.

Para sábado, dia 9 de agosto, o programa está ainda mais recheado, tendo início às 16h e término novamente às 3h da madrugada. É

para o serão, no entanto, que ficam guardados os nomes fortes do cartaz da Festa da Juventude. A partir das 21h, os DJs Ricardo Mello e Mafalda Martins tomam conta das operações, sendo que a partir da meia-noite sobem ao palco os seus principais protagonistas. Primeiro, Extrazen, em antecipação da performance dos Mundo Secreto & Sam The Kid, a partir das 1h15 da madrugada, para dois concertos certamente memoráveis de dois nomes consagrados do hip-hop nacional que assim encerrarão com chave de ouro a edição 2025 da Festa da Juventude.

Para além dos espetáculos musicais, a Festa da Juventude oferece uma vasta gama de atividades, com uma zona gaming com matraquilhos, máquinas arcade, simulador de corrida automóvel e touro mecânico, uma zona chill-out e uma praça de alimentação.

A entrada no evento é gratuita.



VERÃO QUENTE NO VALE DO AVE

Algumas sugestões culturais de verão para quem prefere concertos e outros eventos ao ar livre às idas à praia. Na imagem, o grupo Clã que atua em Famalicão, já este sábado.

BANHOS VELHOS (TAIPAS)

Dia 9 há Noite de Fados, pelo Grupo de Fados da Vila, a 22 de agosto o palco é dos Ganso e dos IBSXJAUR e, no dia seguinte (23) os novos talentos made in Taipas: Noise at Valve, Correr Andar e Theo.

DEVESA SUNSET (FAMALICÃO)

No dia 8 de agosto, sobe ao palco um grupo bem conhecido do público português: os míticos Clã (na imagem), que regressam aos palcos este verão para celebrar ao vivo as suas canções - das mais antigas às mais recentes -, num reencontro com os fãs e para conquistar novos. Desta vez, num registo mais acústico, no palco intimista do Devesa Sunset.

Precisamente uma semana depois, a 15 de agosto, é a vez de Ana Lua Caiano, uma das maiores revelações da música portuguesa, trazer ao Parque da Devesa o património tradicional português num registo moderno.

O Devesa Sunset encerra a edição de 2025, no dia 22 de agosto, com o concerto de himalion, projeto do artista português Diogo Sarabando.

O Devesa Sunset é promovido desde 2015 pelo Município de Vila Nova de Famalicão, e acontece nas

sextas-feiras do mês de agosto, num ambiente descontraído que leva a cultura ao encontro da natureza. Os concertos decorrem junto ao lago do Parque da Devesa, têm início às 19h00 e são de entrada livre

CINEMA PARAÍSO (FAMALICÃO)

As noites quentes de agosto dão o mote para as últimas duas sessões da 26.ª edição do Cinema Paraíso, com o filme protagonizado por Robert Pattinson, “Mickey 17” (2025), de Bong Joon Ho, a 13 de agosto, no parque da cidade, local onde também será exibida a longa-metragem francesa “Siga a Banda!” (2024), realizada por Emmanuel Courcol, no dia 20, fechando assim a programação deste ano. Todas as sessões do Cinema Paraíso têm início pelas 22h00 e entrada livre.

Recorde-se que o Cinema Paraíso é uma iniciativa dinamizada desde 1999 em Vila Nova de Famalicão, que já levou a magia do cinema a mais de 40 lugares do concelho famalicense. Resulta de uma co-produção do Cineclub de Joane e da Casa das Artes de Famalicão, com o apoio institucional do Município de Vila Nova de Famalicão e do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA).

FESTAS CIDADE VIZELA (VIZELA)

9 a 14 de agosto
Napa, Hybrid Theory, Deixem o Pimba em Paz, 4 Mens, Orquestra Ligeira SFV

CINEMA EM NOITES DE VERÃO (GUIMARÃES)

Largo Condessa do Juncal - 21h45
F1 - O Filme (7 ago)
O Match Perfeito (13 ago)
Siga a Banda (14 ago)
Os Mauzões 2 (20 ago)
O Melhor Emprego do Mundo (21 ago)
Aqui e Acolá (27 ago)
Uma História Simples (28 ago)



ATUALIDADE SOCIEDADE

Mosteiro de São José, das freiras Clarissas, foi fundado há 70 anos

Celebração da eucaristia, presidida por D. Jorge Ortega, arcebispo resignatário de Braga, recordou a chegada das Clarissas Adoradoras a Vila das Aves.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A comunidade clariana de Vila das Aves foi iniciada por quatro religiosas espanholas de Menorca, nas Ilhas Baleares, em 17 de junho de 1955. A irmã Albertina, abadessa do mosteiro de S. José, lembrou os nomes das fundadoras, salientando uma delas, “Soror Mercedes, por uma graça especial do Senhor, está hoje conosco”, a quem entregou um ramo de flores. Soror Mercedes relembrou os dias de há muitos anos que passou neste lugar, três anos de uma vida dedicada às comunidades religiosas clarissas.

O histórico edifício no lugar da Carreira onde em junho de 1955 se instalaram as primeiras freiras clarissas tinha sido, anteriormente, convento de freiras visitandinas, as mesmas que estão atualmente no Mosteiro da Visitação de Santa Maria, no lugar do Longal. O edifício havia sido construído por José Maria de Almeida Garrett, cerca de 1890, para a instalação de um colégio de raparigas e doado à superiora das referidas freiras visitandinas, que presi-

O HISTÓRICO EDIFÍCIO NO LUGAR DA CARREIRA ONDE EM JUNHO DE 1955 SE INSTALARAM AS PRIMEIRAS FREIRAS CLARISSAS TINHA SIDO, ANTERIORMENTE, CONVENTO DE FREIRAS VISITANDINAS



diram ao funcionamento do colégio. O advento da República em 1910 ditou o fim do colégio e a expulsão das religiosas, que se refugiaram em Espanha, sem que tivessem perdido a posse do edifício e de todo o vasto património doado por Garrett. Nos anos de 1930, as religiosas visitandinas voltaram a S. Miguel das Aves, tendo mais tarde mudado para outro convento na zona de Coimbra.

Em 1955 que as religiosas clarissas, num processo de refundação da ordem em Portugal, adquiriram o edifício da Carreira e aí instalaram o seu Mosteiro de S. José. Alguns anos mais tarde, as religiosas visitandinas construíram de raiz o seu novo mosteiro numa das suas propriedades e voltaram a Vila das Aves.

As clarissas são religiosas de clausura, que professam o ideal de pobreza de S. Francisco de Assis e de Santa Clara e a denominação de Clarissas Adoradoras, adotada desde a fundação do Mosteiro em Vila das Aves, relaciona com o facto de terem adoração permanente do Santíssimo Sacramento.



Santo Tirso é o único município reconhecido como Entidade Empregadora Inclusiva

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) reconheceu pela quarta vez a Câmara Municipal de Santo Tirso enquanto Marca Entidade Empregadora Inclusiva – Menção de Excelência. A distinção reconhece as políticas inclusivas e ativas, no acesso e manutenção do emprego, nas acessibilidades e no serviço e relação com a comunidade, das pessoas com deficiência.

A Marca Entidade Empregadora Inclusiva é atribuída de dois em dois anos pelo IEFP. De um total de 77 entidades distinguidas em 2025, Santo Tirso é o único município a receber a menção de excelência.

“É um reconhecimento que me enche de orgulho”, refere o presidente da Câmara de Santo Tirso, salientando que o Município que lidera tem-se empenhado em promover políticas inclusivas.

“Enquanto presidente da CAID-Cooperativa de Apoio à Integração

do Deficiente (instituição detida pela Câmara Municipal de Santo Tirso), a deficiência é algo que me diz muito e a inclusão é uma questão para a qual sensibilizo diariamente os diversos serviços da autarquia”, explica Alberto Costa, citado em nota de imprensa.

“A reconversão e adaptação dos postos de trabalho, a criação de um serviço de atendimento ao público dedicado, ou o reforço das parcerias estratégicas de capacitação do emprego e formação, para pessoas com deficiência ou incapacidade, são algumas das muitas medidas concretas em que temos apostado” acrescenta.

O município de Santo Tirso é distinguido com a Marca Entidade Empregadora Inclusiva desde 2019, esta é a quarta vez que a autarquia é reconhecida pelas boas práticas na área da deficiência e a primeira que recebe a menção de excelência.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE FREGUESIAS



Partidos exibem “preocupação” com reativação da pedreira do Lajedo

Comitiva do BE visitou o local e reafirma que situação é “grave e exige ação imediata”.

CDU mostra-se solidária com a petição promovida pelos moradores pelo fim da “expansão ilegal”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Desde que se fez soar o alarme sobre a reativação e “expansão ilegal” da pedreira do Lajedo, em Monte Córdova, o assunto tornou-se ubíquo na discussão pública do concelho. Após meses de intervenções na Assembleia Municipal e visitas de membros do governo sem efeitos práticos, a petição pública lançada e promovida pelos moradores tornou o tema como inescapável na pré-campanha a caminho das autárquicas.

Em resposta à iniciativa popular, a CDU demonstrou solidariedade com as preocupações demonstra-

das, acusando o executivo municipal de maioria socialista e o então secretário de Estado do Ambiente de respostas evasivas.

Ora, em comunicado, a coligação PCP/Os Verdes afirma que, perante a “devastação já em curso”, o “silêncio ou inação dos organismos com dever de fiscalização apenas agravam a desconfiança legítima das populações”.

“A CDU reafirma que a defesa do ambiente, da saúde pública e da qualidade de vida das populações não pode ser subalternizada face a interesses económicos privados que, muitas vezes, se impõem através de

pressões, opacidades e compadrio”, alertando para o facto de a revisão do PDM não poder ser utilizada como “instrumento para legitimar retroativamente a ampliação da pedreira”.

No seguimento da petição pública também o Bloco de Esquerda se colocou ao lado da população, visitando o local para ver com os próprios olhos os “crimes ambientais associados à reativação da atividade extrativa”.

“O que encontrámos no local é grave e exige ação imediata”, sublinha o partido em comunicado. “Uma vasta área foi terraplanada, árvores foram arrancadas, linhas de

água desviadas e foram construídas estruturas em betão sem qualquer licenciamento”, cenário agravado pelo facto de parte destas intervenções ocorrerem dentro da Reserva Ecológica Nacional.

Perante uma ameaça industrial em grande escala, com efeitos devastadores num território que deveria estar protegido, a comitiva bloquista exige à Câmara Municipal que assuma uma “posição clara e ativa contra esta ameaça ambiental e social”, ao invés da manutenção de um silêncio que “só beneficia os interesses privados”.

“É fundamental que o município use todos os instrumentos ao seu dispor para travar a reativação e expansão ilegal desta pedreira, protegendo a população e o território”, conclui o partido.

De recordar que em maio passado também o PSD se deslocou ao local, numa comitiva onde pontificava a figura do então secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, em funções partidárias, não governativas.

Questionado por múltiplas ocasiões em Assembleia Municipal, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, diz que o assunto está a ser investigado pelo Ministério Público e que, por parte da autarquia, as obras na pedreira estão embargadas.

Apesar das queixas às entidades responsáveis, da investigação do MP e do embargo da obra por parte da Câmara, a atividade no local continua, protegida por uma licença de exploração datada de 1995 adquirida a uma massa falida em 2012, sobre a qual os residentes perguntam como pode ser possível continuar válida.

A petição pública do movimento cívico dos moradores do Lajedo pretende não só o encerramento definitivo da pedreira como a responsabilização dos autores dos atos lesivos.



O QUE ENCONTRÁMOS NO LOCAL É GRAVE E EXIGE AÇÃO IMEDIATA”

BLOCO DE ESQUERDA


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt


ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Com elenco de luxo em cartaz, Festival Cidnay cresce a olhos vistos

Certame de música erudita decorre de 2 a 20 de setembro entre Santo Tirso e Famalicão com o triplo das atividades do ano anterior. Concerto ao Nascer do Sol, performance de Inuksuit e Ópera Virtual são destaques de uma programação de “luxo”.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Festival Cidnay Vale do Ave já não é um pequeno certame que ambicionava ser muito. À quinta edição, a iniciativa idealizada por João Álvares Abreu (na imagem) fixou o público fiel, amantes da música erudita ou não, instalou-se no território e agora volta a dar mais um passo em frente. Para 2025, o festival estende-se durante 19 dias de intensa atividade, duplicando a duração e triplicando as atividades programadas.

Entre nomes sonantes já com

presença em edições anteriores e estreantes absolutos, a programação de concertos conta com um “elenco de luxo”. A nomes como László Fenyő (violoncelo), Máté Szűcs (viola) e Lily Maisky (piano), juntam-se a jovem violinista Noa Wildschut, o consagrado violoncelista Torleif Thedéen e os portugueses Agostinho Sequeira (percussão) e João Barradas (acordeão).

Entre os destaques da programação contam dois momentos ao ar livre. O “Acordar” repete a experiência estreada com êxito no ano passado, com um concerto ao nascer do sol no Monte de Nossa Senhora da Assunção. Desta feita a responsabilidade cabe a Agostinho Sequeira, no dia 13 de agosto, às 6h30 da manhã com um programa onde vai tocar composições de Robin Hoffman, Arnold Marinissen e Iannis Xenakis.

Já no domingo, dia 14 de setembro, pelas 12 horas, o anfiteatro do parque urbano Sara Moreira acolhe a performance de Inuksuit, composição de John Luther Adams pensada para ensemble de percussão de grandes dimensões, interpretada neste

concerto pelo Coletivo Contemporâneo do Vale do Ave com direção musical de Agostinho Sequeira.

Para fechar o ciclo de concertos do festival, dia 20 de setembro, pelas 21h30, a Fábrica de Santo Thyrsos recebe “Metamorfose”, uma ópera virtual baseada na obra de Kafka composta pelo músico português Nuno Lobo e interpretada pelo MAAT Saxophone Quartet, em estreia nacional.

Sustentado em três pilares, o Cid-



ENCONTRAMOS EM FAMILIÇÃO E EM SANTO TIRSO LIBERDADE PARA CRIAR E PROGRAMAR.”

JOÃO ÁLVARES ABREU



nay Vale do Ave tenta alargar a sua esfera de influência para além dos espectadores dos concertos, seja em território tirsense, seja em Famalicão. Para tal, o programa conta com masterclasses de oboé, violoncelo, violino e contrabaixo. Desde 2021, já passaram pelas masterclasses jovens músicos provenientes de 25 países.

Mas não se fica por aqui. Aproveita o riquíssimo património da região para promover “Visitas Dançáveis” à coleção de escultura do MIEC, bem como oficinas musicais para jovens e seniores. “Encontramos em Famalicão e em Santo Tirso um espaço onde há liberdade para criar, para programar, com espaços alternativos, como é o caso da Fábrica de Santo Thyrsos, espaços tradicionais de concerto, como a Casa das Artes de Famalicão e espaços ao ar livre belíssimos, portanto, para a população do Vale do Ave, acho que é um projeto essencial”, justificou João Álvares Abreu, diretor artístico. “Estamos a descentralizar a música, a descentralizar a arte e a cultura, tornando-a acessível a todos os públicos”.

Sob o desígnio “2025: Expressões de tempo e espaço”, a nova edição propõe-se explorar o tempo e o espaço como matéria artística, com propostas que desafiam a ideia clássica de concerto.

Os bilhetes para os espetáculos em sala encontram-se já à venda nas habituais plataformas online para o efeito. Também as inscrições para as oficinas e masterclasses se encontram abertas. Os concertos ao ar livre terão entrada gratuita.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

Gladiadores: um sobressalto político, estético e ideológico

TEXTO EUSÉBIO ANDRÉ MACHADO*

Na altura em que se comemoram 20 anos da sua fundação, a Companhia de Teatro Os Quatro Ventos (CT4V) resgata uma das peças mais disruptivas da dramaturgia portuguesa do século XX: *Gladiadores*, de Alfredo Cortez. Importa, desde logo, neste marco assinalável de 20 anos de resistência e insistência, enfatizar o facto de a peça de Cortez se



A PEÇA SOBRESSALTA O ESPETADOR ATUAL SEM QUALQUER ALTERAÇÃO DA SUA PREGNÂNCIA ORIGINAL

inscrever, com grande intensidade, num projeto coerente de risco e de reinvenção da criação teatral em Portugal que a CT4V assumiu. Este projeto decorre de uma espécie de postulado constitutivo relativamente ao teatro enquanto ato criativo, que deve estar em permanente processo interrogativo e dialógico com o presente, como um espelho que figura e transfigura, que aproxima e distancia, que envolve e critica a realidade que somos no tempo que vivemos. É, pois, um projeto político no pleno sentido e original do termo.

No entanto, esta propensão para a atualidade, no caso da CT4V e dos projetos de Pedro Ribeiro, evita uma prática banalizada, sobretudo nas artes performativas, de atualização didática e alegadamente transgressora, através da qual se retoma a produção criativa pelos limitados códigos de leitura do presente. Ora, no caso de *Gladiadores*, talvez a opção mais inteligente, disruptiva e original desta nova encenação (depois de outras mais recentes, como a do Teatro do Noroeste, em 1993) tenha sido a de considerar que, na sua integridade formal, estética e ideológica, a peça é suficientemente capaz de sobressaltar o espetador atual sem qualquer alteração da sua pregnância original. Assim, esta

nova encenação de *Gladiadores* opta pela radicalização da estética expressionista, na qual deliberadamente Alfredo Cortez procurou inscrever a sua peça num ato de renovação (à época, completamente fracassado) do teatro português, num período de plena ascensão do Estado Novo e de promoção das vanguardas estéticas sob a égide de António Ferro.

Esta radicalização da estética expressionista torna-se evidente, desde logo, no dispositivo cénico, uma mistura conseguida entre uma arena romana e uma tenda de circo, remetendo simultaneamente para um espaço de confronto (confronto entre homens e mulheres) e de burlesco (cada personagem é uma “caricatura” ou um estereótipo) que elimina a tradição mimética do teatro. Note-se também as referências explícitas no figurinismo ao movimento artístico alemão Nova Objetividade, particularmente Otto Dix e George Grosz, bem como a Oskar Schlemmer (Bauhaus) e ao seu Ballet Triádico, o que se conjuga com os movimentos mecânicos, exagerados e dessubjetivados de cada uma das figuras-tipo. Desenhadas nas vozes e nos gestos em função de uma caricaturalidade grotesca e obscena, cuja encarnação mais evidente é a figura do menino,

as personagens desenvolvem uma tensão cénica – uma ‘guerra dos sexos’ – cujo desfecho, no entanto, culmina num *happy-end* irónico e patético, simbolizado pelo longo beijo entre a Ingénua e o Galã, que desmascara a farsa da resolução idealizada.

Mas, quer pelas estratégias teatrais, quer pelas estratégias meta-teatrais (criar um teatro dentro de um teatro), num jogo permanente de iludir e desiludir, de alienar e distanciar, este resgate de *Gladiadores* é um permanente esforço – conseguido, de resto – de constituir uma experiência política, através da qual somos confrontados (sim, também devemos estar no combate dos *Gladiadores*...) com o estado na nossa pólis. Tal como em 1934, vivemos um contexto de (re) afirmação estética, social e política do fascismo, um contexto de uma nova tentativa de absolutização do puro, do apolíneo e da ordem. E, tal como em 1934, é provável que não haja forma mais combativa contra toda a espécie de fascismos do que a constituição de experiências radicais de impureza, dionisismo e desordem, como tentou o movimento expressionista na Alemanha pré-hitleriana.

Neste sentido, a presente encenação da CT4V da peça de Cortez reúne todas as condições para conseguir suscitar, numa reviravolta irónica do fracasso de 1934, o sobressalto político que sempre almejou, projetando-se em todos nós, 91 anos depois, com toda a sua intensidade original.

* Professor Auxiliar Convocado da Universidade Portucalense Infante D. Henrique do Departamento de Psicologia e Educação; Coordenador Científico do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Concelho de Santo Tirso; Consultor do Plano Anual das Artes do Centro de Formação de Basto; Membro do Conselho Municipal de Educação de Santo Tirso.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel. +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
santotirso@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote nº 62), titulada pelo alvará nº 5/2002, localizado em Alameda João Paulo II, na freguesia de Aves, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Município da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

05-08-2025

O Presidente

Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Aves SAD ultima plantel em vésperas da estreia na Liga

Equipa orientada por José Mota apresentou mais quatro reforços e anunciou transferência de Baptiste Roux para a Sérvia. Pré-temporada terminou com goleada ao Aparecida.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Com a estreia na liga agendada para este sábado, às 18 horas, em Arouca, a equipa do Aves Futebol SAD vai ultimando a preparação e os derradei-



EM 9 ENCONTROS DE PRÉ-ÉPOCA, O AFS SOMOU TRÊS VITÓRIAS, QUATRO EMPATES E APENAS DUAS DERROTAS, AMBAS PELA MARGEM MÍNIMA, FRENTE A PENAFIEL E MOREIRENSE.

ros pormenores do plantel a tempo da primeira jornada do campeonato. Aos comandos de José Mota, treinador que salvou o emblema avense da despromoção na época passada, os pupilos de Vila das Aves concluíram a pré-temporada com um triunfo folgado perante o Aparecida, emblema que milita no Campeonato de Portugal.

O saldo dos amigáveis de preparação é geralmente positivo para a turma avense. Em 9 encontros de pré-época, o AFS somou três vitórias, quatro empates e apenas duas derrotas, ambas pela margem mínima, frente a Penafiel e Moreirense. Apointou 18 golos, mesmo que a maioria deles seja proveniente dos encontros frente ao Ringe, Salgueiros e Aparecida, e sofreu apenas 8, nunca mais do que um por jogo. Talvez estes dados estatísticos gerais permitam contar a história de uma equipa com

uma identidade defensiva já formada e de um ataque à procura de mais capacidade explosiva.

Não é, então, por acaso, que a maioria dos reforços continue a surgir para o setor ofensivo. O AFS anunciou o regresso a Portugal de Kobamelo Kodisang, extremo de 25 anos, proveniente do clube sul-africano Mamelodi Sundowns, através de um empréstimo com opção de compra.

Para a posição de ponta de lança, o emblema avense assegurou a contratação do ex-internacional jovem espanhol Jordi Escobar que, aos 23 anos de idade, troca o Celta de Vigo pelo AFS, tendo apontado 11 golos em 30 jogos pela equipa B do clube galego.

A completar a lista de entradas até ao momento, chegaram a Vila das Aves o lateral-esquerdo paraguaio Leonardo Rivas, 23 anos, proveniente do Cerro Porteño. Para a baliza, o clube de Vila das Aves assegurou a contratação de João Gonçalves, guarda-redes de 24 anos, proveniente do Boavista. O talentoso guardião assinou um contrato válido por três temporadas.

Quanto a saídas, o AFS anunciou a transferência de Baptiste Roux, central que foi um dos mais utilizados durante a época passada, para o Backa Topola, da liga Sérvia. No total, entre contratações e regressos de empréstimo, chegaram a Vila das Aves doze novos jogadores e saíram apenas quatro, o que significa que até ao fecho do mercado o plantel sofrerá bastantes ajustes.

Para já fica a certeza que o clube avense está pronto para enfrentar o início do campeonato. A visita a Arouca vai colocar a nu todas as evidências, para o bem e para o mal.



Tirsense e São Martinho iniciam caminhada no Campeonato este fim de semana

Jesuítas abrem série A do Campeonato de Portugal em Bragança. Campenses recebem o Limianos.

TEXTO PAULO R. SILVA

A subida de última hora da AR São Martinho ao Campeonato de Portugal faz com que o concelho de Santo Tirso tenha dois representantes no escalão mais baixo das competições nacionais na época 25/26.

Para atacar este novo desafio, os campenses encontram-se em contra-relógio para compor um plantel capaz de competir ao nível exigido. Não que este patamar seja desconhecido. Bem pelo contrário. O São Martinho competiu no Campeonato de Portugal durante praticamente uma década consecutiva.

Para além das habituais renovações com jogadores que transitam da época transata, da Liga Pro, o clube já anunciou doze reforços para enfrentar a competição que se inicia este domingo, dia 10 de agosto, com a receção ao Limianos.

Já o FC Tirsense apostou numa renovação quase completa do plantel. Contam-se já 16 novos reforços para estar sob os comandos do treinador Emanuel Simões. Os jesuítas abrem a série A do Campeonato de Portugal com uma deslocação a Bragança, partida a disputar este domingo, dia 10 de agosto.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



João Sousa apadrinha torneio de ténis a realizar em Santo Tirso

Troféu Francisco Costa decorre nos dias 13 e 14 de setembro e conta com a presença de alguns dos melhores tenistas nacionais.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Parque Urbano Sara Moreira, na Rabada, vai acolher entre os dias 13 e 14 de setembro um torneio de ténis que promete ficar na memória de todos. O Troféu Francisco Costa conta com quadros masculino e feminino com alguns dos melhores tenistas nacionais, em encontros intensos à melhor de 3 sets, disputado em dois courts rápidos exteriores.

O quadro masculino conta com 16 atletas do top 100 nacional e o quadro feminino com 4 atletas. Os vencedores receberão o prémio das mãos de João Sousa, o tenista português mais titulado de sempre.

O Troféu Francisco Costa é um torneio solidário que homenageia um homem que deixou uma marca especial na comunidade do ténis. Este evento é uma celebração da amizade, da paixão pelo desporto e do espírito de solidariedade que sempre acompanharam este atleta.



Adrenalina e borracha queimada à solta em Vila das Aves

IV edição da especial sprint deliciou os amantes do desporto automóvel para um dia repleto de adrenalina à flor da pele.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

A paixão dos avenses pelo desporto automóvel não é um fenómeno recente. Vem de trás e está associada também aos pilotos que daqui vão saindo para competir em campeonatos de bom nível nacional. A criação da especial sprint, que este ano celebra a quarta edição, veio traduzir esse fenómeno de massas na forma de um evento próprio que permita aos apaixonados da modalidade observar de perto as máquinas a funcionar em pleno.

De facto, edição após edição, o evento vai-se consolidando não só na programação da freguesia, como também além-fronteiras regionais e no calendário automobilístico. Aliás, a julgar pelas inscrições, que tiveram

de ser limitadas a 50, a prova avense é um chamariz para carros e pilotos.

A programação da especial sprint é pensada para possibilitar tanto a pilotos como a espectadores o maior número de possibilidades de ter os carros em pista. E esse facto, por mais simples que possa parecer, funciona a favor da prova. Quem se inscreve para competir tem tempo e espaço para se divertir ao volante, mas também ir a fundo. E para os espectadores, ninguém precisa de se aglomerar com antecedência para ver os carros passar uma única vez. Podem fazê-lo de manhã, à tarde e à noite.

A especial rally sprint não é um evento com uma logística leve. Bem pelo contrário. Exige uma equipa de pessoas preparada para a colocar em prática no terreno e, como se vê, de

ano para ano, o desafio é cumprido cada vez com melhor qualidade.

Depois de no ano passado ter levado o pai no lugar do navegador, Francisco Azevedo aproveitou novamente a prova na sua terra natal para propor o mesmo desafio desta feita à irmã que, como as imagens demonstram não só aceitou, como saiu satisfeita da experiência.

A Especial Sprint de Vila das Aves, mais do que uma prova cronometrada ao décimo de segundo, é uma experiência para todos os envolvidos. É assim que se tem afirmado. É assim que tem crescido.

PILOTO AVENSE,
FRANCISCO AZEVEDO,
CONVIDOU A IRMÃ A
OCUPAR O LUGAR DE
NAVEGADOR



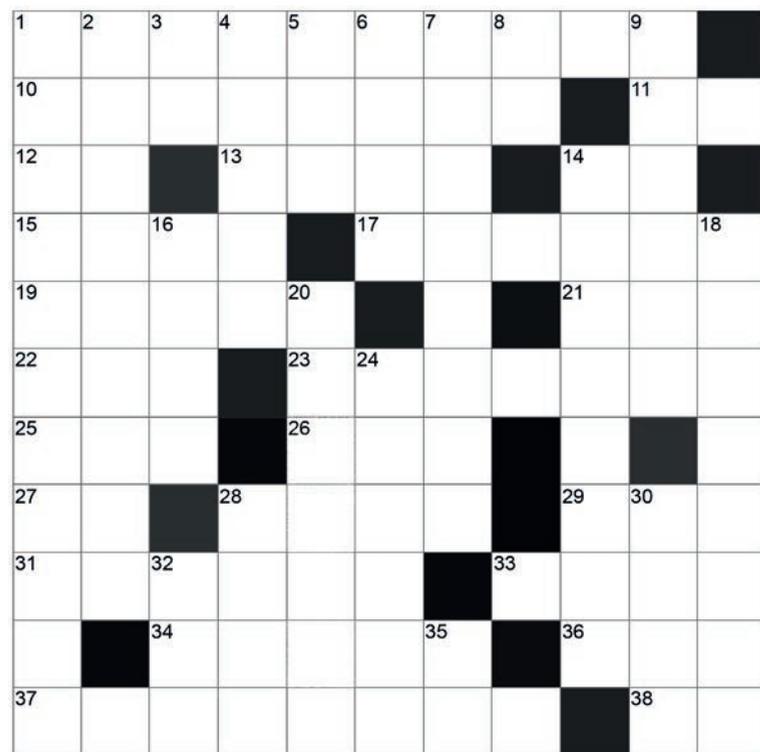
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Aplica as ciências na produção de bens e serviços. 10 Ultrapassado. 11 Imperativo do verbo ir. 12 Sigla do tribunal de último apelo. 13 Rodeia com tapume. 14 Poeira. 15 Rumo. 17 Dona da MEO. 19 Ciao mio, diz-se em italiano. 21 Com "a" no final seria fezes. 22 Acrónimo inglês de "programa potencialmente indesejado". 23 Cogumelo comestível. 25 RNA modificado. 26 Acrónimo inglês de comunicação via rede elétrica. 27 abreviação latina de "por exemplo". 28 Um barulho confuso de ajuntamento de pessoas. 29 O irmão do pai. 31 As divisas militares. 33 Eu leio, eles 34 Gás nobre de aplicação na indústria. 36 Era o serviço de propaganda do tempo do Salazar. 37 Figura de retórica que usa analogias e metáforas. 38 Editora de jogos eletrónicos.

VERTICAIS

1. Paralisia dos quatro membros do corpo. 2 Aplica a excomunhão. 3 Dantes havia o BI. Agora é este. 4 Cair neve. 5 Composição poética. 6 Faina. 7 Escrava de harém. 8 Nome de jogo. 9 Chamar a si (algo delegado antes). 14 Certos pimentos são 16 Depara. 18 O sistema produtivo da nação. 20 Ocupação profissional remunerada. 24 Aquele que ilude é 28 O outro nome do tenista Bjorn. 30 A moeda japonesa. 32 O livro de reclamações eletrónico. 35 Niquel (s.q.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 DESPORTIVO, 10 BAIONA, 11 GERO, 12 INDUSTRIA, 15 OE, 16 OLEAR, 17 OM, 19 RE, 21 MJ, 23 MATOSO, 26 AVES, 29 EDIS, 30 AL, 32 IRC, 33 RURAL, 35 ISLAO, 37 CRS, 38 JUNTA, 40 IAO, 41 ALHO, 42 SA, 43 OS, 44 SORTE.

VERTICAL: 1 DB, 2 EAI, 3 SINO, 4 PODEROSA, 5 ONU, 6 RASO, 7 IGREJA, 8 VEIA, 9 ORAR, 13 TLM, 14 COMERCIO, 18 MADURAS, 20 ES, 22 ESCOLA, 24 TIRSO, 25 OA, 27 VILA, 28 ERA, 31 LINHO, 34 LJA, 36 STOR, 39 ULS, 42 SE.

OBITUÁRIO

ANA PAULA PEIXOTO COSTA MACHADO
62 ANOS
14/07/2025

EDMUNDO PINTO
100 ANOS
23/07/2025

M^a ARMINDA FERREIRA FERNANDES SILVA
87 ANOS
25/07/2025

DAVID AZEVEDO REBELO
84 ANOS
29/07/2025

ANTÓNIO FERREIRA DE ARAUJO
80 ANOS
31/07/2025

LUIS GONZAGA COELHO FERREIRA NETO
02/08/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 5 de Espadas, que significa Avareza **Amor** Seja mais carinhoso com o seu par **Saúde** Faça exercício físico **Dinheiro** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje **Números da Sorte** 1, 4, 16, 23, 48, 23 **Pensamento Positivo** *Sou prudente nos passos que dou.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição **Amor** Cuidado, pode sofrer uma desilusão com alguém próximo **Saúde** Não se deixe vencer pela preguiça **Dinheiro** Seja mais exigente consigo **Números da Sorte** 4, 17, 23, 49, 26, 1 **Pensamento Positivo** *Sei que há uma estrela que brilha por mim.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Seja mais criterioso nas suas escolhas, procure agir com justiça e honestidade **Saúde** A sua autoestima anda mais em baixo, cuide melhor de si **Dinheiro** Boa altura financeira, mas evite correr riscos **Números da sorte** 2, 9, 17, 25, 28, 30 **Pensamento positivo** *Eu concluo tudo aquilo que começo.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Deixe que novas pessoas se aproximem de si **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 15, 26, 40, 37, 4, 29 **Pensamento positivo** *Venço as energias negativas com pensamentos positivos.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Aprenda a aceitar o seu par como é, valorize o que lhe dá **Saúde** Cuidado com a linha **Dinheiro** Continue empenhado **Números da Sorte** 28, 17, 32, 11, 49, 24 **Pensamento positivo** *O sucesso espera por mim, porque eu mereço.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade **Amor** Faça com que os seus desejos se realizem **Saúde** Pode ter dores musculares, evite esforços **Dinheiro** Não se envolva em projetos arriscados **Números da sorte** 4, 5, 12, 26, 37, 39 **Pensamento positivo** *A riqueza interior é o meu maior tesouro.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa **Amor** Escolha viver com confiança e amor, não alimente a insegurança **Saúde** A sua energia está em alta **Dinheiro** Pode ter de fazer alterações nos projetos que tem em mãos **Números da sorte** 9, 14, 21, 27, 33, 46 **Pensamento positivo** *Reflico sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Roda da Fortuna, que

significa Sorte em movimento **Amor** Confie mais no seu poder de sedução **Saúde** Consulte o seu médico se não anda a sentir-se bem **Dinheiro** Seja diligente e poderá conseguir resultados sólidos **Números da sorte** 49, 10, 5, 19, 11, 20 **Pensamento positivo** *Eu concretizo os meus projetos.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Dê o braço a torcer. Vale mais ser feliz do que ter razão **Saúde** Tendência para dores nas pernas **Dinheiro** Pode agora investir mais na sua formação **Números da sorte** 17, 23, 38, 9, 49, 3 **Pensamento positivo** *A minha maior ambição é ser feliz.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Rainha de Paus, que pode ser amorosa ou fria **Amor** Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia, crie laços mais fortes **Saúde** Cuidado, maior risco de quedas **Dinheiro** Pode ter alguma dificuldade de entendimento com os colegas **Números da sorte** 23, 11, 36, 44, 29, 6 **Pensamento positivo** *Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Aproveite a sua criatividade e traga mais paixão para a sua vida amorosa **Saúde** Procure melhorar a sua forma física **Dinheiro** Boa fase para rentabilizar recursos **Números da sorte** 21, 14, 16, 23, 45, 9 **Pensamento positivo** *A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Seja verdadeiro com os seus sentimentos **Saúde** Estará em boa forma **Dinheiro** Poderá ter um aumento no seu ordenado **Números da sorte** 7, 14, 18, 26, 35, 48 **Pensamento positivo** *Adapto-me rapidamente às novas situações.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO

WWE Unreal
de Chris Weaver (Netflix)
Abbott Elementary
de Quinta Brunson (Disney +)
Hotel À Beira Mar
de Fabian Wullenweber (Filmln)
The Gilded Age
de Julian Fellowes (HBO Max)
Dawson's Creek
de Kevin Williamson (Prime Video)

CINEMA

Asteroid City
de Wes Anderson (Netflix)
Inherent Vice
de Paul Thomas Anderson
(HBO Max)
Il Deserto Rosso
de Michelangelo Antonioni
(RTP Play)
Longlegs de Oz Perkins (Filmln)
Aquele Querido Mês de Agosto
de Miguel Gomes (RTP Play)
The Florida Project
de Sean Baker (Filmln)

The Florida Project
de Sean Baker (Filmln)



DISCOS

O charme de um provocador de excelência

Serge Gainsbourg *Histoire de Melody Nelson*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

"Je T'Aime... Moi Non Plus" será a maior porta de entrada para o universo de Serge Gainsbourg. A canção, interpretada inicialmente em dueto com Brigitte Bardot, foi regravação com Jane Birkin, tornando-se um enorme êxito mundial. As duas belas mulheres - uma delas considerada uma das mais bonitas daquela época - conseguiram encontrar charme e carisma naquele cantor narigudo, orelhudo e de cabelo seboso. Por isso, ele tinha todos os motivos para se achar o melhor sedutor à face da terra.

Se lhe escaparam os álbuns de homenagem de Mick Harvey ou o interessante tributo "Monsieur Gainsbourg Revisited", de 2006, talvez seja uma boa ideia conhecer o disco que, de forma unânime, é considerado a sua obra-prima. Vindo de um *enfant terrible*, a temática de "Histoire de Melody Nelson" é, por si só, escandalosa. Narra o romance com uma miúda de 15 anos após um acidente rodoviário. Tamanho desconforto é, de certo modo, camuflado pela voz feminina da sua parceira romântica e musical. É precisamente ela que aparece na capa a segurar um boneco de pano, tapando assim o peito. Reza a lenda que esse mesmo "macaco" foi depositado por Jane no caixão do compositor francês, falecido em 1991.

Em termos musicais, este registo de 1971 fica marcado pelos exuberantes arranjos orquestrais de Jean-Claude Vannier. Assinalam uma trilha sonora de cordas cinematográficas que se complementam com a poesia quase sempre falada, os golpes rápidos da guitarra de Alan Parker e o groove rítmico forte do baixo de Dave Richmond.

Temos, portanto, todas as emoções cruas besuntadas numa mescla de elegância clássica com experimentação contemporânea. Tudo termina como começou, ou seja, novamente uma faixa longa e, desta feita, com sumptuosos coros na parte final.

Abrimos o YouTube para entender melhor a personagem. São vários os vídeos a mostrar um provocador de excelência. Para constrangimento do apresentador de televisão, em 1986 assediou sexualmente Whitney Houston e, dois anos antes, queimou uma nota de 500 francos (cerca de 76 euros) como forma de protesto. Mas o mais emocionante aconteceu no programa "Sébastien C'est Fou!", onde vimos a sua reação enquanto ouvia um coral de meninos a cantar "Je Suis Venu Te Dire Que Je M'en Vais". Caiu a máscara e apareceram as lágrimas.



**ESTE REGISTO DE 1971
FICA MARCADO PELOS
EXUBERANTES ARRANJOS
ORQUESTRAS DE
JEAN-CLAUDE VANNIER**

A SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



IMÓVEL PARA VENDA IMEDIATA:

Amplo Pavilhão Industrial, na freguesia de Ronfe, desenvolvido em 2 Pisos, ambos com acesso térreo e estacionamento privativo.

O pavilhão apresenta as seguintes características: › Roupeiros com chuveiro diferenciados; › Cacifos; › Cantina; › 4 escritórios; › Sala de reuniões; › 2 WCS; › Balança Integrada; › Potência energética até 65KVA com possibilidade de aumento; › 1200m² de implantação; › 2400m² de área útil; › Pé direito de 4 metros num piso e 7 metros noutro; › Excelente localização.

Para vender o seu imóvel, ligue e terá **A Solução** a trabalhar em exclusivo para si!!!

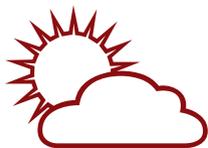
www.asolucaoimobiliaria.pt

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 08 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 17°
Máxima 31°



DIA 09 SÁBADO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 18°
Máxima 33°



DIA 10 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 19°
Máxima 35°



Iniciativa decorre entre 29 e 31 de agosto no Parque de Geão e tem o carimbo "Porta Jazz" com Summer School, Samurai Magazine e "Oxímoro" de João Martins. Entrada é gratuita.

TEXTO PAULO R. SILVA

Para encerrar o mês de agosto, o parque urbano de Geão vai ser invadido pelas sonoridades jazz, numa iniciativa promovida pela Câmara de Santo Tirso e com o carimbo de qualidade da "Porta Jazz" que se estende de 29 a 31 de agosto, com entrada gratuita.

O "Jazz em Geão" arranca na sexta-feira, dia 29 de agosto, pelas 21h30, com o concerto de "Summer School", trio composto por João Vale (guitarra e efeitos eletrónicos), Gil Silva (saxofone tenor) e Gonçalo Ribeiro (bateria) que mergulha nas raízes do jazz experimental, inspirado pelas composições icónicas de Thelonious Monk e pelo espírito livre de Ornette Coleman.

A programação prossegue no sábado, dia 30 de agosto, também a partir das 21h30, com o espetáculo de "Samurai Magazine", quarteto liderado por Acácio Salero, figura histórica no panorama musical nacional, referência para gerações de bateristas. Acompanhado em palco por João Guimarães (saxofone alto), Dalila Teixeira (teclado) e Gonçalo Sarmento (contrabaixo), o concerto move-se pela cultura japonesa do século X, inspirado nos guerreiros samurais e no seu código de honra.

Para fechar o cartaz da primeira edição do "Jazz em Geão", um do-

mingo com dupla oferta. No dia 31 de agosto, a partir das 18 horas, João Martins traz a Santo Tirso o espetáculo "Oxímoro", baseado no disco homónimo que explora a tensão sentida em contradições e paradoxos. João Martins (bateria, sintetizador e caixa de ritmos) será ladeado, em palco, por Fábio Almeida (saxofones alto e tenor), Gabriel Neves (saxofones soprano e tenor), Nuno Trocado (guitarra), Nuno Campos (baixo elétrico) e João Salcedo (sintetizadores).

Vai ainda decorrer, também no domingo, a oficina "Desenhar o Som" que, sob orientação de Carlo Giovani, vai convidar o público, especialmente os mais jovens, a ilustrar os sons que surgem desde o palco, expressando-se através de diversos meios plásticos. A entrada é gratuita.

Jazz vai invadir Geão para fechar o mês de agosto



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059